

122

OBSERVAÇÕES SOBRE A FAUNA DE INSETOS DO SUPRA-LITORAL NA PRAIA DE RONDINHA, RS, BRASIL. *Rosvita Schreiner e Carla P. Ozorio* (Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

O ambiente praial constitui-se de uma importante área de preservação, sendo que um maior conhecimento necessita ser acrescentado sobre a biologia e ecologia das suas espécies. O presente trabalho tem como objetivo descrever a fauna de insetos que habita o supra-litoral através de um acompanhamento temporal, observando a composição e a distribuição da fauna em relação à área e a variáveis ambientais. Delimitou-se uma faixa de 3m de largura por 40m de comprimento, perpendicular à linha da praia. Esta foi dividida em estratos superior e inferior e subdividida em quadrantes de 1m². Nos dias de coleta, foram sorteados 5 quadrantes por estrato, nos quais o sedimento foi coletado através de um corer de área 0,185m², com malha 0,5mm. Logo após, os animais foram identificados, quantificados e devolvidos à área. Foram realizadas 9 coletas em dias alternados, durante os meses de fevereiro e abril de 1997. Os resultados demonstraram que a fauna de insetos desta faixa constitui-se de duas espécies de Orthoptera das famílias: Tridactylidae e Gryllidae (sub-família Gryllotalpinae); e quatro espécies de Coleoptera das famílias: Carabidae (2 spp), Staphylindae e Dytiscidae. A espécie mais abundante nos dois estratos foi uma da família Carabidae. Também pode-se notar uma zonação na faixa estudada, sendo que a espécie da família Tridactylidae foi encontrada predominantemente no estrato superior e a da família Carabidae foi encontrada em maior número no inferior. Além disso, pode-se observar que após ressaca do mar, na qual toda a área estudada foi inundada, houve um decréscimo de 87% na densidade total de indivíduos (FAPERGS).